



XVII EPGMET

Encontro dos alunos de pós-graduação em meteorologia do CPTEC/INPE



[HTTP://EVENTOS.CPTEC.INPE.BR/XVII-EPGMET/](http://eventos.cptec.inpe.br/xvii-epgmet/)

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRECIPITAÇÃO SOBRE MACEIÓ-AL PARA O ANO DE 2017

Suelen Souza Araujo Da Silva

Universidade Federal de Alagoas

su_sorria@hotmail.com

Ivana Amorim Da Silva

Universidade Federal de Alagoas

Paulo Antunes Dias Pereira Calado

Universidade Federal de Alagoas

Dr Glauber Lopes Mariano

Universidade Federal de Alagoas

RESUMO

Sabemos que a precipitação no NEB é resultante da atuação de vários sistemas atmosféricos, que variam entre escalas espacial e temporal podendo ser modificadas pelas características da região e por anomalias atmosféricas. A região tem dois tipos de estação bem definida seca e chuvosa. Para a região leste do nordeste, o período chuvoso se concentra no outono e inverno (abril-julho) sendo o restante do ano considerado como período seco, mesmo com precipitação significativas em alguns meses do ano como no período do verão Além da variabilidade temporal a cidade de Maceió-AL possui uma variabilidade espacial da precipitação devido a influência topográfica e proximidade do oceano. Diante do exposto acima, o objetivo deste trabalho é fazer a análise espacial da precipitação pluviométrica para a cidade de Maceió-AL com dados diários de precipitação de 12 estações pluviométricas distribuídas sobre a capital alagoana. Além disso, realizou-se análise da variabilidade espacial das chuvas em torno da média e mediana, de valores máximos e mínimos de precipitação do ano de 2017, a análise da precipitação foi feita para o ano de 2017 com os dados das estações de propriedade do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN) distribuídas pelo município, sendo as mesmas localizadas nos bairros/regiões: Antares, Benedito Bentes I, Cambona, Chã da Jaqueira, Cidade Universitária, Cruz das Almas, Farol, Farol 2, Ipioca, Tabuleiro do Martins, Tabuleiro do Martins 2, Trapiche da Barra e Usina de Processamento de Asfalto. Podemos constatar, através dos dados mensais analisados, os meses com maior índice pluviométrico denominados quadra chuvosa (abril-julho) e o restante dos meses como período seco da região. Percebemos também a variação de precipitação em determinadas estações regiões do município. A estação de Trapiche da Barra, localizada próxima a orla ao sul do município, se destaca com valores menores independente de ser da quadra chuvosa ou período seco, logo em seguida a estação de Cruz das Almas com as mesmas características, já a estação de Ipioca (norte), Antares e Usina de Processamento de Asfalto (regiões mais afastadas do litoral porém em níveis topográfico maiores, apresentaram maior índice de precipitação ao longo do ano. Entre os meses do Período seco, Fevereiro e Novembro foram os mais seco (212,27 e 178,84) entre os demais e na quadra chuvosa Maio (8115,54) com maior nível de precipitação.